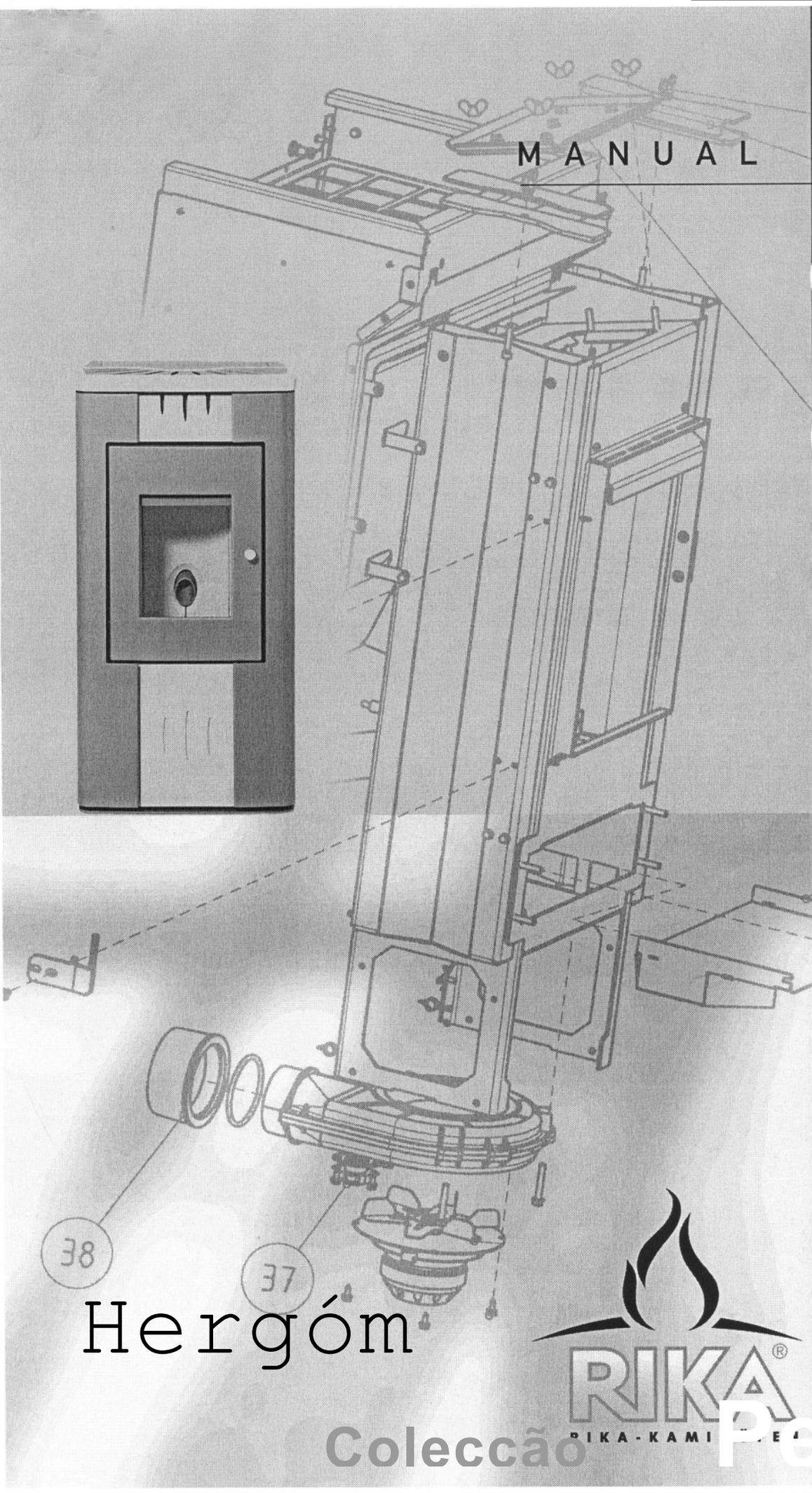


M A N U A L

VISIA



Hergóm



Coleção

Pellets

RIKA-KAMI Pellets

Í N D I C E

Dados técnicos e lista das peças de substituição

1. A EMBALAGEM

2. INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Advertências gerais e precauções

3. QUE SÃO OS PELLETS?

Conservação dos pellets
Tecnologia, conforto e segurança de utilização
Eficiência e emissões

4. FUNÇÕES DE SEGURANÇA AUTOMÁTICAS

Queda de tensão
Sobreaquecimento
Desactivação por baixa temperatura
Dispositivo eléctrico de protecção contra sobrecorrente
Comodidade de uso – segurança de funcionamento

5. INSTALAÇÃO DA ESTUFA À CHAMINÉ

Advertências gerais
Realização da ligação à conduta de ventilação
- Procedimento
Protecção do pavimento
Distâncias de segurança
Ligação eléctrica
Ar de combustão
- Alimentação de ar de combustão desde o exterior

6. MONTAGEM DO REVESTIMENTO, OPÇÕES

Em geral
Montagem do revestimento de aço ou cerâmica
Tampa cerâmica com visor
Montagem do ventilador de convecção

7. FUNCIONAMENTO

Advertências fundamentais
Funções do comando e da unidade de controlo interna
- Unidade de controlo interna

8. COLOCAÇÃO EM FUNCIONAMENTO DO APARELHO / PROGRAMAÇÃO DO COMANDO / OPÇÕES DE COMANDO

Advertências gerais
Primeira colocação em funcionamento / Programação
Campos menu principal
Desactivação do aparelho
Desactivação do “Funcionamento manual ON”

Desactivação do aparelho do funcionamento automático
Paragem automática em função do tempo de aquecimento
Paragem automática manual
Desactivação através de comutação na modalidade de funcionamento stand-by
Controlo de pellets (opcional) termóstato
Paragem do aparelho com defeito de sensor

9. ACENDIMENTO ELÉCTRICO

Activação sem acendimento eléctrico
Alguns conselhos práticos
Alimentação de combustível

10. LIMPEZA E MANUTENÇÃO

Advertências fundamentais

- Pinça de serviço
- Uso da madeira como fertilizante

Limpeza do depósito de combustível
Limpeza do vidro da porta da câmara de combustão
Limpeza das condutas dos gases de combustão
Limpeza do colector dos produtos da combustão
Limpeza do alojamento do ventilador dos produtos da combustão
Limpeza do depósito dos pellets
Inspeção da junta de estanquidade da porta
Controlo da ligação à conduta de ventilação
Inspeção da união com a conduta de ventilação

11. AVARIAS – CAUSAS - SOLUÇÕES

12. SINAIS DE AVARIAS DO COMANDO

13. ANEXO

14. DEFINIÇÕES E ABREVIATURAS

EXPLICAÇÃO DE SÍMBOLOS

Informação importante



Conselhos práticos



Use como base o esquema



DADOS TÉCNICOS

DADOS TÉCNICOS	
Dimensões e Peso	
Altura (mm)	1031
Largura (mm)	530
Profundidade (mm)	600
Peso sem revestimento (Kg)	130
Peso com parte frontal de aço (Kg)	137
Peso com parte frontal de Cerâmica (Kg)	142
Diâmetro do tubo de saída de fumos (mm)	100
Intervalo de potencia calorífica	2,4 a 10kW.
Capacidade de aquecimento em volume (m ³) segundo as condições de isolamento da habitação	40-280
Consumo de combustível	0,6-1,8 Kg/h
Capacidade do depósito de pellets	32 Kg
Ligação à rede	230V/50Hz
Potência eléctrica média absorvida	< 100W
Fusível	1,6 T
Caudal de PDC de descarga	6,0 - 6,0
Temperatura de PDC de descarga	157 - 229
Requisitos da tiragem da conduta de ventilação	0 - 0



O proprietário ou o utilizador autorizado da instalação de combustão tem a obrigação de conservar a documentação técnica e de a apresentar respondendo a uma solicitação da autoridade ou do limpachaminés.

Deve-se respeitar a norma nacional e europeia segundo as indicações locais relativas à instalação e funcionamento dos locais de combustão.

1. A EMBALAGEM

A primeira impressão de quem recebe a estufa é muito importante para nós.
- A embalagem da sua nova estufa oferece uma excelente protecção contra eventuais danos.

Contudo, a estufa e/ou os acessórios podem ter sofrido danos durante o transporte.



No momento da entrega é necessário comprovar que não falte nenhum componente e que a estufa não tenha sofrido nenhum dano! Se detecta alguma irregularidade, comunique-a de imediato ao seu distribuidor autorizado.

- A embalagem da sua nova estufa está completamente realizada com materiais ecocompatíveis.

LISTA DE PEÇAS DE SUBSTITUIÇÃO

(Fig.2 – fig.5)

DESCRIÇÃO

- 01 Porta da câmara de combustão
- 02 Junta de estanquidade da câmara de combustão
- 03 Vidro da porta da câmara de combustão
- 04 Limitador de temperatura máxima
- 05 Elemento de elevação
- 06 Parafuso sem-fim suplementar
- 07 Placa de centro
- 08 Placa do motor
- 09 Parafuso hexagonal
- 10 Motor de accionamento do parafuso sem-fim
- 11 Sensor de ar
- 20 Unidade de controlo interno
- 21 Fusível central
- 22 Minicentral
- 23 Comando à distância (opcional)
- 30 Porca de borboleta
- 31 Tampa de limpeza do colector dos gases
- 32 Duplo fundo
- 33 Tampa de limpeza superior / inferior
- 34 Alojamento do ventilador dos gases de combustão
- 35 Motor do ventilador dos gases de combustão
- 36 Parafusos hexagonais
- 37 Termóstato de mínima
- 38 Adaptador do tubo de saída de fumos de 100 mm
- 39 Dobradiça da porta da câmara de combustão
- 40 Tampa do depósito
- 41 Parede posterior
- 42 Revestimento lateral posterior direito suplementar
- 43 Tampa da parede posterior
- 44 Cabo de rede com ficha Schuko
- 45 Suporte angular anterior direito suplementar
- 46 Revestimento frontal inferior
- 47 Revestimento frontal superior
- 48 Suporte angular anterior esquerdo suplementar
- 49 Revestimento lateral posterior esquerdo suplementar
- 50 Tampa de cerâmica com visor

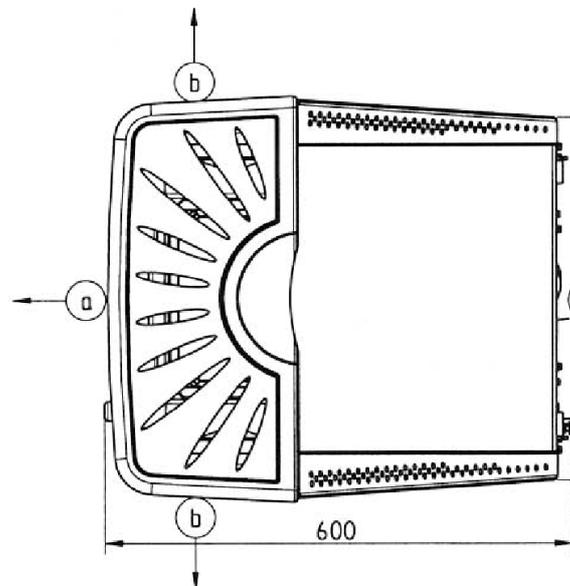
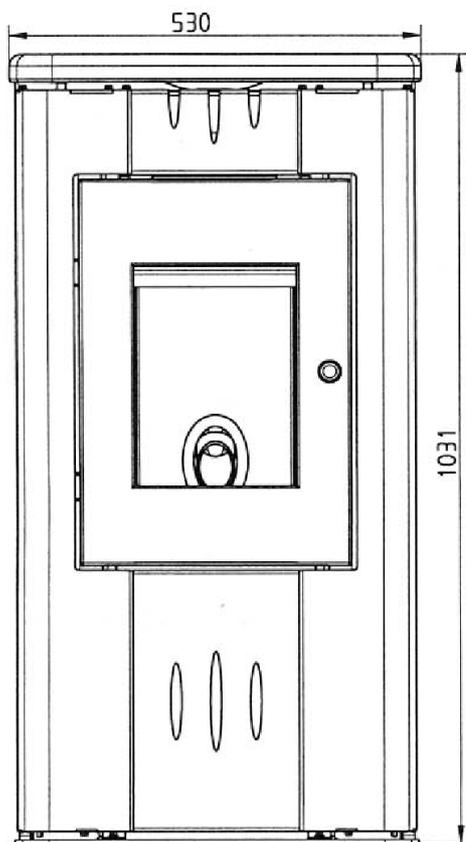
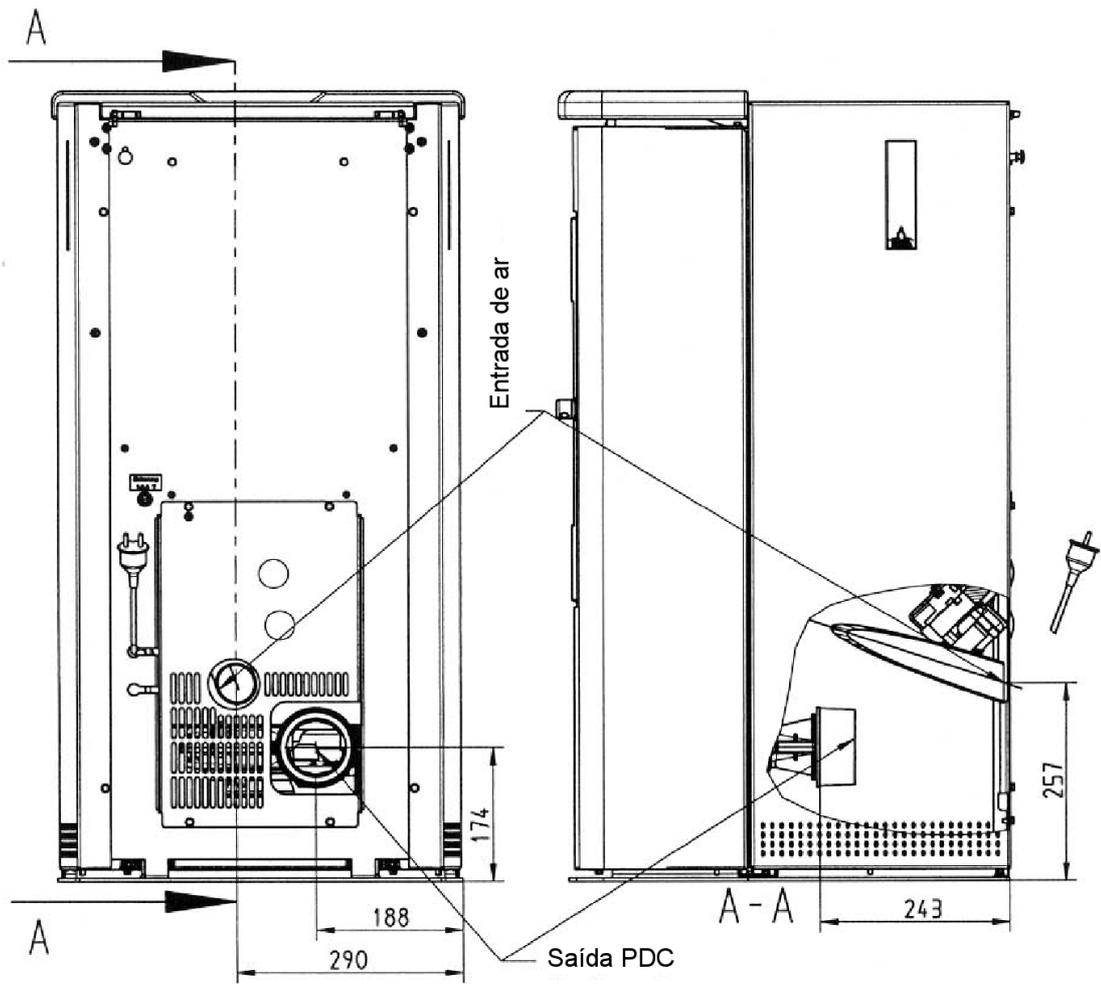


Fig. 2

Fig. 1

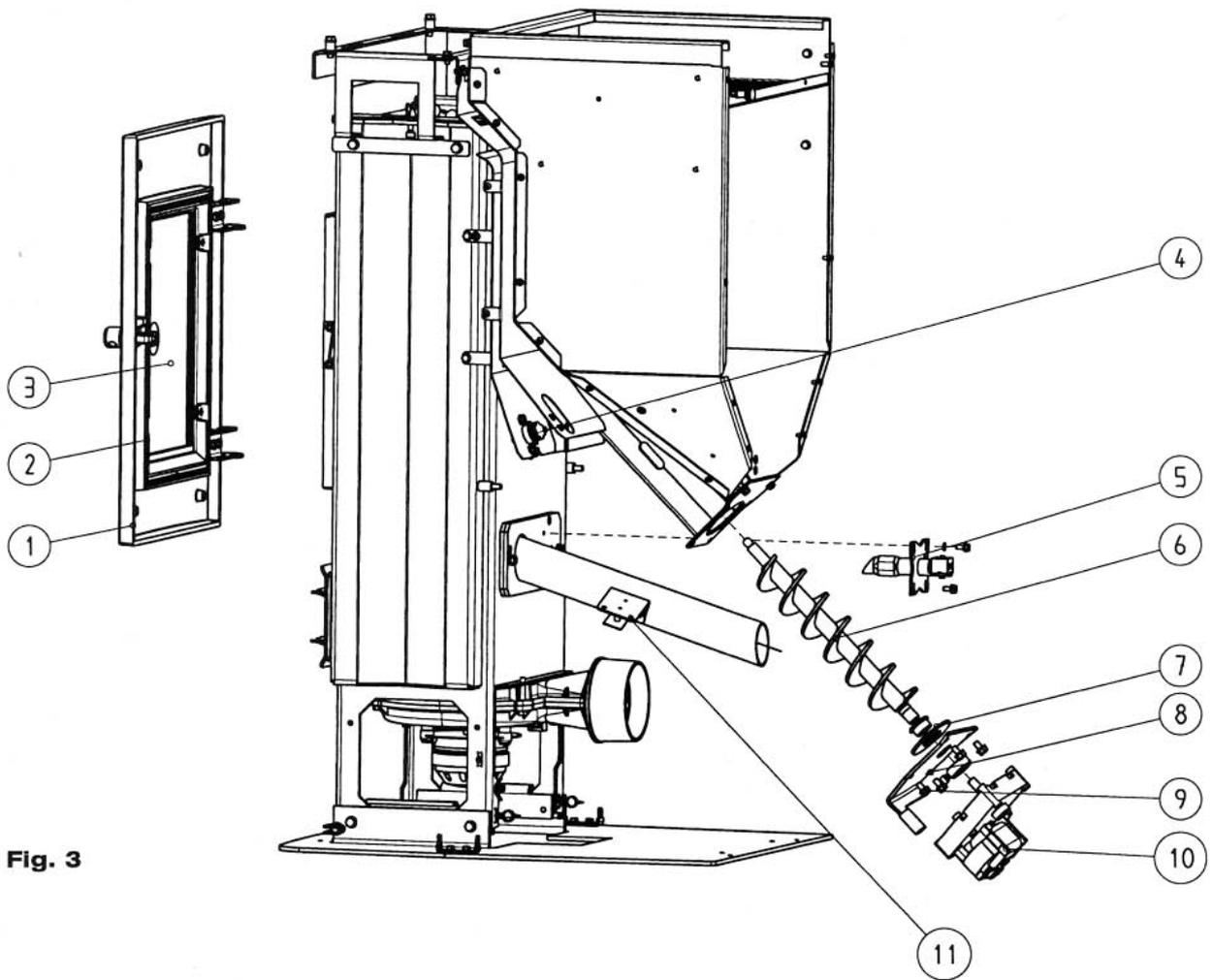


Fig. 3

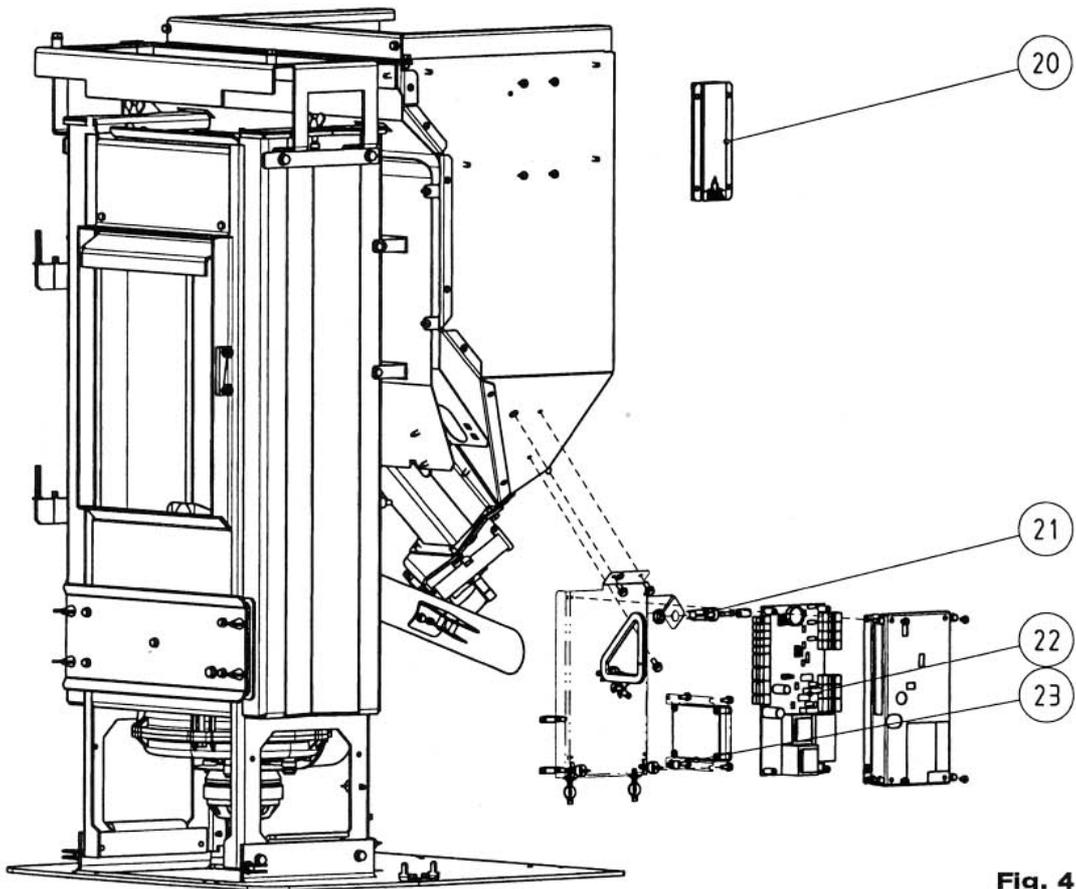


Fig. 4

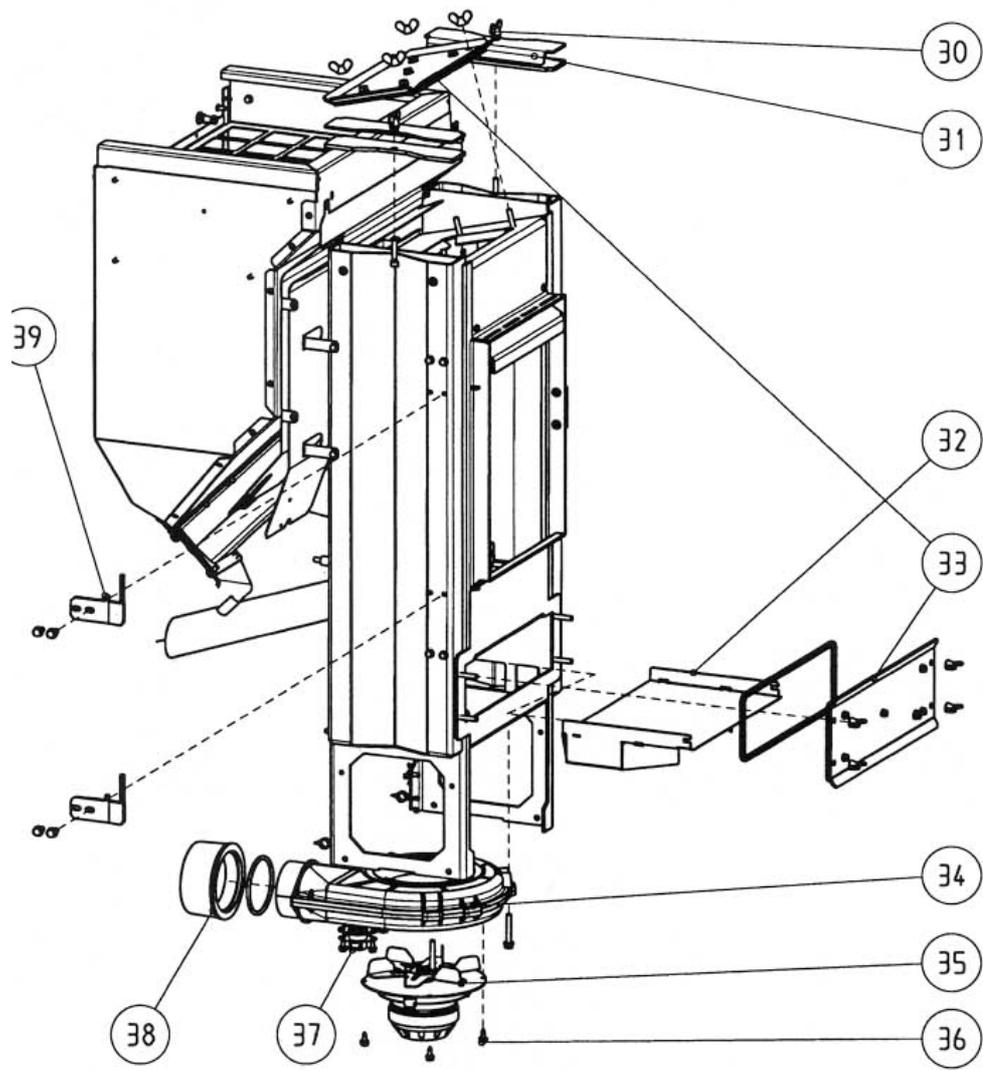


Fig. 5

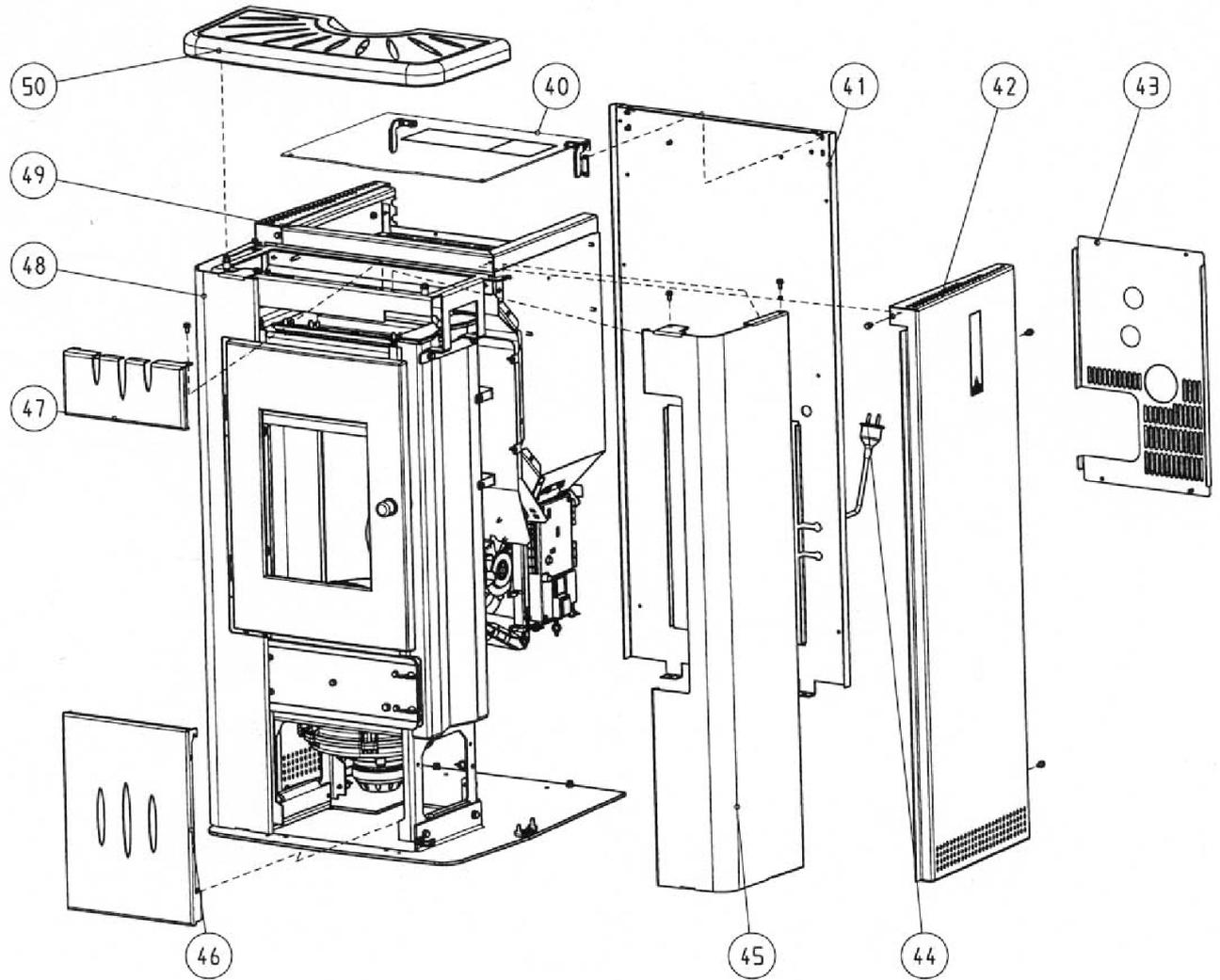


Fig. 6

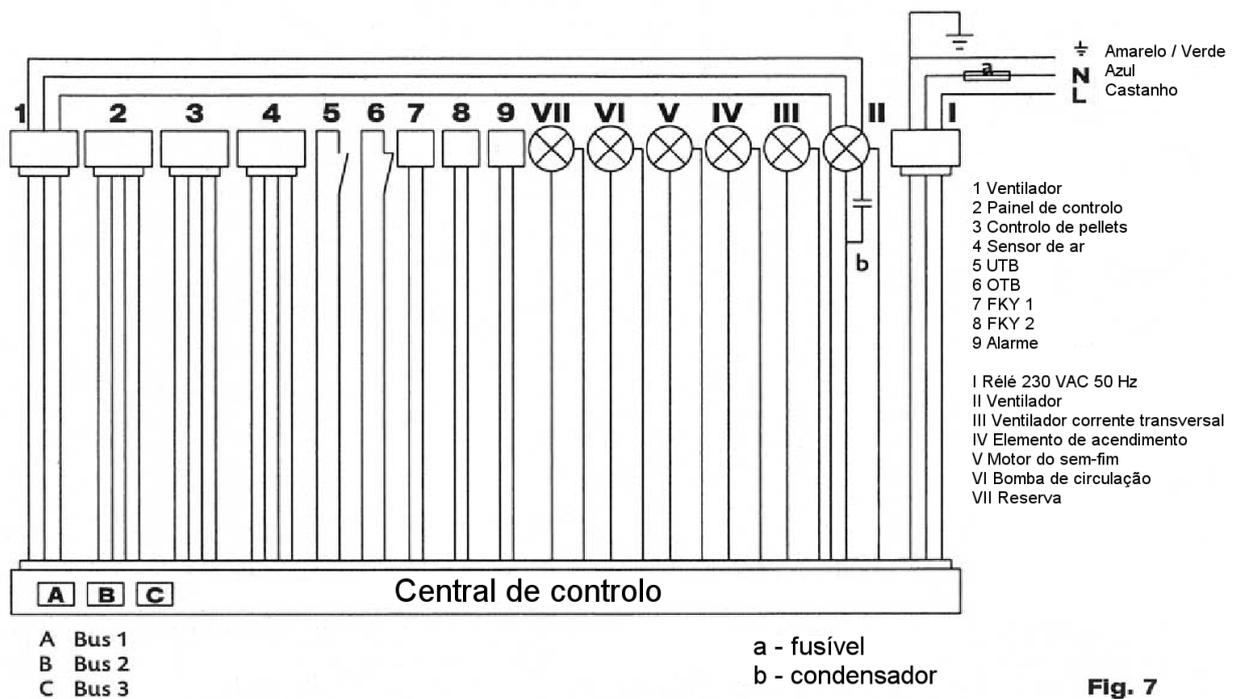


Fig. 7



O cartão e as películas (PE) podem depositar-se sem problemas nos pontos normais de recolha de resíduos para a reciclagem dos mesmos.

2. INFORMAÇÕES IMPORTANTES



Advertências gerais e precauções
É imperativo respeitar as advertências gerais incluídas no capítulo de introdução

- ⇒ Antes da colocação em funcionamento da estufa, leia atentamente a totalidade do presente manual.
- ⇒ Para o transporte do aparelho de aquecimento só se podem utilizar meios providos de suficiente capacidade de carga.
- ⇒ Não se deve utilizar a estufa como escada ou estrutura de apoio.
- ⇒ A combustão de material emite energia térmica que provoca um forte aquecimento da superfície da estufa, das portas e dos puxadores correspondentes, das chaves de comando, dos vidros das portas, dos tubos de saídas de fumos e eventualmente também da parede anterior da mesma. Portanto, é necessário evitar entrar em contacto com estas partes sem a adequada indumentária de protecção ou fazê-lo utilizando os meios apropriados,

como por exemplo luvas de protecção térmica ou sistemas de accionamento (“mão fria”)

- ⇒ Deve colocar-se ao corrente de todos estes perigos e às crianças, mantê-las afastadas da estufa durante o funcionamento da mesma.
- ⇒ Não deve colocar-se sobre a estufa ou imediatamente próximo dela objectos não resistentes ao calor.
- ⇒ Não deve colocar-se roupa a secar sobre a estufa.
- ⇒ Se deseja colocar roupa a secar, deve fazê-lo a uma distância adequada da estufa a fim de evitar o perigo de incêndio.

Durante o funcionamento da estufa está proibido manipular substâncias facilmente inflamáveis ou explosivos no local ou nos quartos contínuos.

3. QUE SÃO OS PELLETS?

Os pellets estão feitos com resíduos de madeira procedente de serrações ou oficinas especializadas em corte de madeiras, ou mesmo com fragmentos de madeira de empresas florestais. Estas “matérias-primas” são trituradas, secas e prensadas sem a ajuda de nenhum aglomerante até formar o “combustível” em forma de pellets.

CONSERVAÇÃO DOS PELLETS

Com o objectivo de garantir uma perfeita combustão dos pellets de madeira é necessário conservar o combustível num lugar que, na medida do possível esteja seco e protegido da sujidade.



ESPECIFICAÇÕES ESTIMADAS DOS PELLETS

Potência calorífica: 5,3 kWh/kg

Densidade: 700 kg/m³

Conteúdo de água: máx. 8% do peso

Percentagem de cinzas: máx 1% do peso

Diâmetro: 5 – 6,5mm

Comprimento: máx. 30mm

Conteúdo: 100% madeira não tratada e sem nenhuma adição de substância aglomerante (percentagem máximo de cortiça 5%)

Embalagem: Em bolsas realizadas com material eco-compatível ou biodesintegrável ou então de papel (2-3 capas/ similares às bolsas para cimento)

TECNOLOGIA

A sua nova estufa de pellets apresenta umas características técnicas de vanguarda que são o resultado de anos de provas em laboratório e práticas.

As vantagens práticas da sua estufa de pellets são convincentes:

COMODIDADE DE USO – SEGURANÇA DE FUNCIONAMENTO

Um controlo electrónico associado a um controlo da temperatura de combustão comanda e controla a acção combinada do ventilador dos gases de combustão, do parafuso sem-fim e da temperatura. Este sistema de controlo garante óptimas condições de combustão e de funcionamento. Portanto, os gastos de uso reduzem-se ao mínimo necessário, o qual evita que surjam erros de funcionamento e ao mesmo tempo assegura uma utilização óptima.



Aconselha-se a utilização de combustível certificado.

A utilização de combustível em pellets, caducado ou não autorizado incide negativamente no funcionamento da estufa e por conseguinte pode conduzir à anulação da garantia e da responsabilidade sobre o produto.

MÁXIMA EFICIÊNCIA COM O MÍNIMO DE EMISSÕES

Uma ampla superfície de permuta de calor junto com um óptimo controlo de ar de combustão dão como resultado um in-melhorável aproveitamento do combustível.

A introdução exactamente dosifcada dos pellets num tanque de combustão de fino ferro fundido cinzento, permite uma combustão quase completa e óptimos valores dos PDC de descarga, garantidos em cada fase de funcionamento.

4. FUNÇÕES DE SEGURANÇA AUTOMÁTICAS

QUEDA DE TENSÃO

Depois de uma breve queda de tensão, as funções programadas antes da mesma reactivam-se.

Modalidade ON (funcionamento manual): Coloca-se o comando na fase de colocação em funcionamento (ST) e depois o aparelho volta à modalidade de funcionamento ON.

Modalidade TM (funcionamento automático): Coloca-se o comando na fase de colocação em funcionamento (ST) e depois o aparelho volta à modalidade de funcionamento TM.

Modalidade SB (aparelho pronto para o uso, funcionamento em stand-by): Após dois segundos leva-se novamente o comando à modalidade de funcionamento SB.

Em caso de queda de tensão pode produzir-se alguma saída de fumos, que não se prolonga durante mais de três/cinco minutos e não implica nenhum risco para a segurança.

SOBREAQUECIMENTO

Em caso de sobreaquecimento, um termóstato de máxima (OTB) desactiva automaticamente a estufa. Uma vez que a estufa tenha arrefecido, coloca-se novamente no programa de regulação. Se o sobreaquecimento continua mas não depende dos resíduos de brasas no tanque de combustão ou se durante a re-alimentação de combustível não se produz nenhum re-acendimento, então entra em funcionamento o programa de desactivação (fase de limpeza, sinal de funcionamento). É necessário voltar a colocar em funcionamento a estufa segundo a modalidade pré-programada.



Se se comprova um caso de sobreaquecimento é absolutamente necessário realizar trabalhos de manutenção e limpeza.

DESACTIVAÇÃO POR BAIXA TEMPERATURA

Se a temperatura da estufa desce por baixo de um determinado valor mínimo, o aparelho desliga-se. Esta desactivação pode produzir-se também em caso de acendimento excessivamente lento.

DISPOSITIVO ELÉCTRICO DE PROTECÇÃO CONTRA A SOBRECORRENTE

O aparelho está protegido com um fusível central (*na parte posterior*) contra a sobrecorrente (*ver Dados Técnicos*).

5. INSTALAÇÃO DA ESTUFA

ADVERTÊNCIAS GERAIS

- ⇒ O aparelho deve estar ligado a uma conduta de ventilação adequada para combustíveis sólidos. A conduta de ventilação deve ter um diâmetro de 100 mm como mínimo.
- ⇒ O sistema de aspiração dos fumos baseia-se na formação de uma depressão no interior da câmara de combustão e uma ligeira sobrepressão na descarga dos gases. Portanto, é muito importante que a saída dos gases de combustão esteja correctamente instalada e em perfeitas condições de estanquidade.



Devem utilizar-se exclusivamente, materiais em perfeitas condições de estanquidade, resistentes às altas temperaturas, assim como juntas adequadas, silicone para altas temperaturas e lã mineral.



Para a montagem (como também para o controlo e a prova em caso de auto instalação) é aconselhável recorrer a empresas especializadas e autorizadas.



É necessário assegurar-se de que o tubo de saída de fumos se introduza na secção livre da conduta de ventilação.



ATENÇÃO: Devem-se respeitar as normas vigentes sobre a construção. Para informação, contacte com o serviço de limpeza de chaminés.

- ⇒ Há que evitar os trajectos de descarga demasiado longos até à conduta de ventilação.
- ⇒ É necessário evitar as mudanças de direcção do fluxo dos gases de descarga para a conduta de ventilação (por exemplo, demasiados ângulos ou curvas).
- ⇒ No caso de que não seja possível ligar o aparelho directamente à conduta de ventilação, deve utilizar-se um adaptador que possua uma abertura para a limpeza.

REALIZAÇÃO DA LIGAÇÃO À CONDUTA DE VENTILAÇÃO

1. Meça e marque em tamanho natural sobre a parede os pontos para ligação da estufa (tendo em conta a eventual espessura de uma placa de base)
2. Realizar os furos na parede.
3. Instale o mandril na parede.
4. Ligue a estufa à conduta de ventilação através do tubo de saída de fumos.

PROTECÇÃO DO PAVIMENTO

O aparelho deve colocar-se sobre uma superfície refractária. Em caso de pavimentos inflamáveis (madeira, carpete, etc.) é necessário preparar uma base de apoio de material refractário (vidro, lamina de aço, cerâmica ou outro).

Dimensões mínimas de uma base de apoio apropriada (placa em pavimento)

- 50 cm saliente para a frente em relação à abertura da porta da câmara de combustão.
- 30 cm saliente para os restantes 3 lados.



DISTÂNCIAS DE SEGURANÇA:

Meça sempre partindo da superfície externa do aparelho.

1. De objectos inflamáveis:

A = 800mm. B = 400mm.

2. De objectos não inflamáveis:

A = 200mm. B = 100mm.

LIGAÇÃO ELÉCTRICA

A estufa possui um cabo de ligação de aproximadamente 2,5m de comprimento de ficha europeia. Este cabo deve ligar-se a uma tomada de corrente de 230 volts, 50 Hz. O consumo médio de corrente eléctrica durante o funcionamento é cerca de 100 W. Durante a fase de acendimento automático (duração de aproximadamente 10 minutos) o consumo é de cerca de 350 W. O cabo de ligação deve estar colocado de tal forma que se evite todo o contacto com superfícies quentes externas da estufa ou cortantes.

AR PARA A COMBUSTÃO

Todo o procedimento de combustão requer oxigénio, ou seja, ar. No caso de estufas individuais em geral, este ar obtém-se da habitação continua. De qualquer modo, é necessário restabelecer o ar retirado na habitação.

Nos apartamentos modernos, com janelas e portas herméticas, a recirculação do ar é limitado. Por outro lado, a situação agrava-se devido à presença de outros dispositivos que extraem ar do interior do apartamento (por exemplo, na cozinha ou na casa de banho).

ALIMENTAÇÃO DE AR DESDE O EXTERIOR (Fig. 8)

1. Aconselha-se utilizar tubos de aço.
2. Diâmetro mínimo: 5 cm.
3. Para garantir um fluxo suficiente de ar, a conduta não deve superar os 4 m de comprimento nem ter demasiadas curvas.
4. Se a conduta termina no exterior, deve fazê-lo com uma curva vertical a 90° para baixo ou então estar com uma protecção contra o vento.

Na maioria dos casos, o incumprimento de uma ou mais destas condições poderá ser a causa de uma má combustão na estufa e de uma falta de pressão de ar no apartamento.

Aconselha-se instalar uma grelha de ventilação permanente, por exemplo numa janela próxima à estufa.

Também existe a possibilidade de obter o ar de combustão directamente do exterior ou então de outra habitação suficientemente ventilada (por exemplo, o sótão).

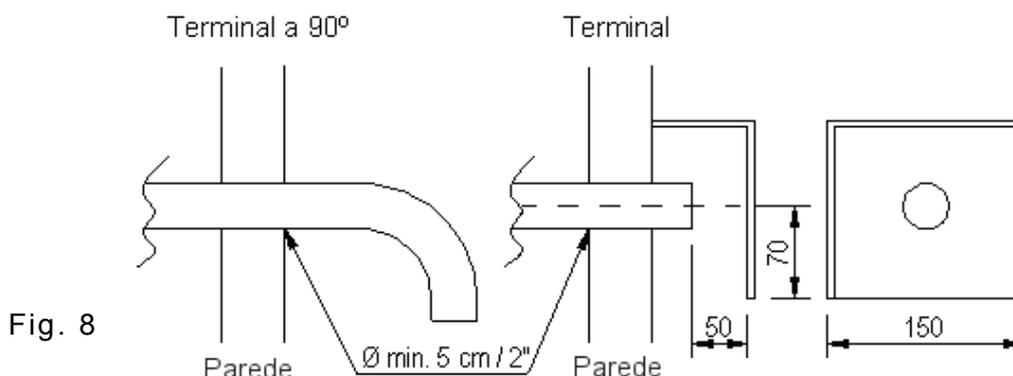


Fig. 8

6. MONTAGEM DO REVESTIMENTO, OPÇÕES



ATENÇÃO! Só realize os trabalhos depois de ter desligar a estufa da corrente.



Durante a montagem não deixe cair nenhum objecto (parafusos, etc.) no depósito do combustível porque poderá bloquear o parafuso sem-fim e danificar a estufa.



Antes de iniciar os trabalhos é necessário apagar a estufa e esperar que arrefeça.

MONTAGEM DO REVESTIMENTO DE AÇO OU CERÂMICA (FIG.6)

Retire os parafusos hexagonais. Retire ambas as tampas do aparelho. Agora retire as alhetas de convecção. Alivie os parafusos hexagonais em ambos os lados do revestimento na parte superior e retire o elemento do revestimento.

Abra a porta da câmara de combustão e retire o revestimento da parte inferior. Retire os três parafusos hexagonais. Agora levante e retire os revestimentos laterais da estufa de pellets.



ATENÇÃO: Estes trabalhos devem ser realizados exclusivamente por pessoal técnico autorizado.

A estufa de pellets pode estar equipada com um termóstato. Um termóstato comum pode adquirir-se num distribuidor de estufas especializado.

O cabo bipolar que vai desde o termóstato até à estufa coloca-se no aparelho por ligação com parafusos para cabos prevista no lado posterior do aparelho. Retire a ponte sobre o ligador bipolar no comando (fig.9) y ligue aqui o cabo do termóstato.

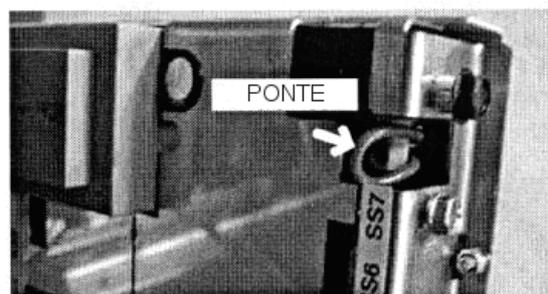


Fig.9

MONTAGEM DO VENTILADOR DE CONVECÇÃO (OPCIONAL) Fig.10

Desmonte as paredes laterais posteriores (fig.6, elemento 42) à direita e esquerda, retirando previamente os parafusos hexagonais, nas partes superior e inferior, nas paredes posteriores. Preste atenção à linha de alimentação da unidade de controlo interno.

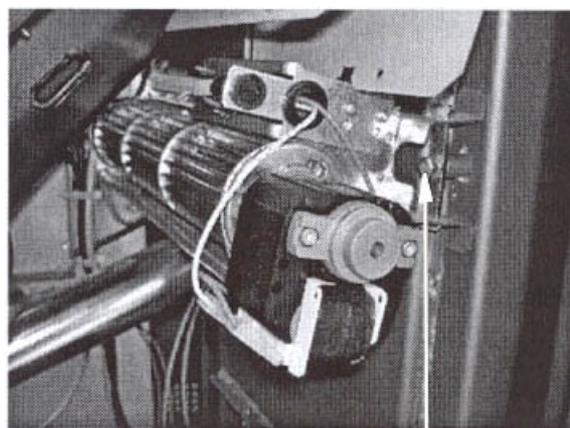


Fig.10

Porca

Fixe o ventilador de convecção com as duas porcas incluídas no conjunto sobre os parafusos expressamente colocados na parede da câmara de combustão (fig.10), colocando detrás da porca a anilha estriada de segurança.

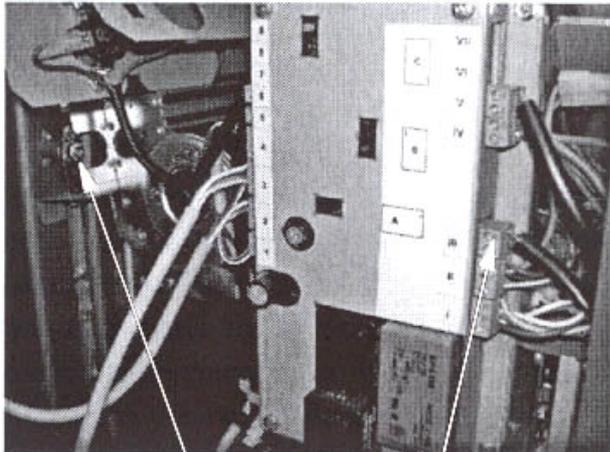


Fig.11 Porca

Ligação ventilador de convecção

Instale a alimentação de corrente nos suportes sobre a caixa da minicentral de comando e coloque a ficha bipolar na posição III (Fig. 11).
Volte a montar as paredes laterais.



ATENÇÃO! Só pessoal técnico autorizado pode realizar a montagem do ventilador de convecção

7. FUNCIONAMENTO

ADVERTÊNCIAS FUNDAMENTAIS



A colocação em funcionamento do aparelho só deve realizar-se depois de ter completado a montagem.

A estufa de pellets está aprovada exclusivamente para a combustão de pellets de madeira de qualidade e certificada. Não está permitida a combustão de combustível sólido não peletizado (palha, material triturado, etc.). O incumprimento destas disposições implica a anulação da garantia e poderá colocar em perigo a segurança do aparelho.

Em funcionamento normal a estufa de pellets não pode sobreaquecer-se. Contudo, o funcionamento contínuo à máxima potência pode ocasionar uma diminuição da vida útil dos componentes eléctricos da estufa (ventiladores, motores e comando eléctrico) e portanto não se aconselha.

FUNÇÕES DO COMANDO E DA UNIDADE DE CONTROLO INTERNA. (Fig. 12)

A estufa de pellets está provida de um moderno comando com microprocessador programável. O utilizador pode pré-programar cada função do aparelho por meio da unidade de comando interna (teclado e ecrã) montada sobre a parede lateral do aparelho.

As modificações no comando e no painel de controlo só podem ser realizadas pelo distribuidor devidamente formado para tal ou pelo serviço de assistência técnica. As modificações não autorizadas realizadas nestas peças implicam a perda da garantia.

UNIDADE DE CONTROLO INTERNA

Através desta unidade é possível programar e regular todas as funções.

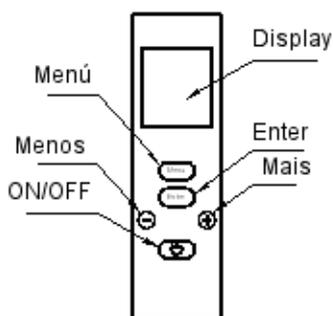


Fig. 12

Fig.12 Unidade de controlo interna, funções e teclas.

ENTER: Navegação pelos menus principais (S,B,ON, TM) e confirmação dos dados introduzidos.

ECRÃ: Visualização do estado de funcionamento com caracteres luminosos.

MENÚ: Navegação pelo interior e até aos diferentes níveis dos sub-menus.

MENOS/MAIS: Redução ou aumento dos valores introduzidos pelo utilizador.

ON/OFF: Acendimento e apagamento do aparelho.

8. COLOCAÇÃO EM FUNCIONAMENTO DO APARELHO / PROGRAMAÇÃO DO COMANDO / OPÇÕES DE COMANDO

Advertências gerais:

⇒ Comprove que o depósito de pellets se encontra cheio e que a câmara de combustão está limpa de impurezas.



ATENÇÃO! Durante o procedimento de acendimento, a porta da câmara de combustão deve estar fechada. O acendimento eléctrico não funciona com a porta aberta.

Se o depósito dos pellets é cheio pela primeira vez, durante aproximadamente 10 minutos no tanque de combustão não haverá nenhum pellet. É possível introduzir um punhado de pellets no tanque de combustão para evitar um novo processo de colocação em funcionamento.

PRIMEIRA COLOCAÇÃO EM FUNCIONAMENTO / PROGRAMAÇÃO

Uma vez que o depósito de alimentação se encha e o aparelho está ligado à rede, pulsando a tecla "ON/OFF" na unidade de comando interna visualiza-se a indicação **SB** (stand-by).

SB

"SB" significa funcionamento em posição de espera (stand-by)

Agora é possível programar o comando de acordo com as necessidades pessoais da seguinte maneira. (Veja-se guia do menu - capítulo 13).

É possível programar dois intervalos de aquecimento para cada dia da semana. De fábrica não vem programado nenhum.

Horário de aquecimento. Pulse "MENÚ" na unidade de comando e no ecrã aparecerá:

MO

"MO" representa o dia da semana - Segunda (Monday)

Agora pulse "ENTER" e no ecrã aparecerá:

S1

"S1" representa o começo do primeiro período de aquecimento, e o número indica a hora (de 0 a 23)

6

Por exemplo, na imagem indica-se o 6. O horário pode modificar-se segundo se deseje com intervalos de uma hora pulsando "+" e "-". O valor desejado confirma-se pulsando "ENTER", com o qual fica incorporado à memória. No ecrã aparecerá:

E1

"E1" representa o final do primeiro tempo de aquecimento.

8

O horário pode modificar-se conforme se deseje com intervalos de uma hora pulsando "+" e "-". O valor desejado confirma-se pulsando "ENTER", ficando incorporado à memória. No ecrã aparecerá:

S2

"S2" representa o começo do segundo período de aquecimento.

16

Depois de ter introduzido o segundo período de aquecimento e de o ter confirmado pulsando "ENTER", no ecrã aparecerá:

E2
20

“E2” representa o final do segundo período de aquecimento.

Depois de ter introduzido o segundo período de aquecimento e de o ter confirmado pulsando “ENTER”, o novo valor fica incorporado à memória e seguidamente no ecrã aparecerá a confirmação.

MO

Depois de ter seleccionado a tecla “MENÚ” no ecrã aparecerá o seguinte dia da semana.

TU

“TU” representa o dia da semana Terça (Tuesday)

Pulsando a tecla “ENTER” volta-se ao ponto de partida para o primeiro tempo de aquecimento para a Terça.

Agora procede-se à programação de todos os tempos de aquecimento para os dias da semana (Quarta “WE”, Quinta “TH”, Sexta “FR”, Sábado “SA”, Domingo “SU”) da maneira descrita anteriormente.

Depois de ter confirmado com “ENTER” o valor “S” do dia da semana domingo (SU) e de ter seleccionado “MENÚ”, no ecrã aparecerá:

PS
75

“PS” (Power-Start) representa a potência calorífica durante os períodos de aquecimento pre-programados (S1-E1, S2-E2)

O número corresponde à potência calorífica em percentagem (0% é a potência calorífica mínima; 100% corresponde à potência calorífica máxima).

Pulsando “+” e “-” é possível programar o valor desejado com intervalos de 5%. Confirme o valor com “ENTER” e no ecrã aparecerá:

PE
OFF

“PE” (Power-End) representa a potência calorífica no intervalo compreendido entre os períodos (E1-S2)

“OFF” significa que o aparelho está desactivado entre os períodos de aquecimento programados. Se entre os períodos está

PE
5

O número representa a potência calorífica em percentagem (por exemplo 5%)

Pulsando a tecla “ENTER” o valor PE fica incorporado à memória e no ecrã aparecerá:

CL
60

“CL” significa limpeza (Clean) e o número indica o tempo que transcorre entre os intervalos de limpeza em minutos (por exemplo, 60 min.)

Pulsando “+” e “-” é possível modificar o intervalo de tempo desejado com intervalos de 5 minutos. (O intervalo de limpeza pode ir até 300 minutos. Contudo, aconselha-se a realizar um ciclo de limpeza cada 60 minutos). O valor fica confirmado pulsando “ENTER” e no ecrã aparecerá:

VA
1.22

Esta é a versão do software de regulação e serve para informar a assistência técnica. (só visualização)

Agora com “MENU” acede-se ao relógio interno e aparece a seguinte indicação:

H
13

“H” significa hora (Hour) e o número indica a hora (valores de 0 a 23).

Pulsando “+” e “-” é possível regular a hora actual do relógio interno. Pulsando “ENTER” confirma-se o valor, que fica incorporado à memória, e no ecrã aparecerá:

M
47

“M” são os minutos (Minuts) e o número indica os minutos (valores de 0 a 59)

Agora procede-se a regular o valor correcto dos minutos do relógio do sistema, pulsando “+” e “-”. Pulsando “ENTER” confirma-se o valor, que fica incorporado à memória, e no ecrã aparecerá:

D
3

“D” significa dia e o número indica o dia da semana.

Sb

Sb "SB" standby

Agora a estufa está programada de acordo com as suas necessidades pessoais e pode funcionar na modalidade manual (Modalidade ON) **pulsando uma vez a tecla "ENTER"** ou na modalidade automática (Modalidade TM) **pulsando duas vezes a tecla "ENTER"**



Preste atenção ao facto de que na modalidade ON, a estufa inicia o funcionamento do aquecimento ao fim de uns 10 segundos. Na modalidade automática (TM) o processo de aquecimento inicia-se segundo os tempos de aquecimento programados.

CAMPOS DE FUNCIONAMENTO DO MENÚ PRINCIPAL

De acordo com as exigências, é possível escolher entre as três modalidades de funcionamento que se descrevem de seguida:

⇒ **Modalidade Stand-by**

SB

"SB" Pronto para funcionamento (Stand-by)
O aparelho está apagado mas o controlo mantém-se activo.

⇒ **Funcionamento manual**

ON

70

"ON" Significa funcionamento manual. O número corresponde à potência calorífica em percentagem (0% é a potência calorífica mínima; 100% é a potência calorífica máxima).

⇒ **Funcionamento automático**

TM

85

"TM" Significa funcionamento automático (Time-Modus). O número corresponde à potência calorífica em percentagem (0% é a potência calorífica mínima; 100% é a potência calorífica máxima).

Início de funcionamento manual (Modalidade ON)

No ecrã aparecem alternadamente e de forma intermitente, as seguintes indicações:

ST	On
21	70

“ST” Significa início (Start)
O número que se encontra debaixo indica o tempo restante em minutos antes do processo de início.

Uma vez finalizada a fase de início no ecrã aparece:

On	“ON” Significa funcionamento manual
70	

Se deseja modificar a potência calorífica actual, é possível regular a potência calorífica desejada com intervalos de 5% (de 0 a 100) pulsando “+” e “-”

Início do funcionamento automático

Se no ecrã se selecciona TM e se inicia o tempo de aquecimento programado, começa a regulação do funcionamento de aquecimento.

No ecrã aparecem alternadamente de forma intermitente as seguintes indicações:

ST	TM
21	65

“TM” significa funcionamento automático.
Uma vez finalizada a fase de início, no ecrã aparece:

TM	Em geral indica-se a potência calorífica programada previamente (PS; PE). Mas se deseja modificar o valor actual é possível fazê-lo com intervalos de 5% pulsando “+” e “-”. No ecrã aparece o
65	

valor modificado. O programa incorpora o novo valor pela regulação até à finalização da janela em curso. No início do tempo de aquecimento seguinte utiliza-se novamente o valor pré-programado. Só é possível introduzir modificações na potência calorífica através da programação de PS y PE.



ADVERTÊNCIA:

O programa de aquecimento realiza-se automaticamente e o utilizador pode interrompê-lo levando (com a tecla “ENTER”) o estado de funcionamento a “SB” (stand-by). Neste caso, a modalidade de apagamento (indicação “EX”, veja-se mais à frente) realiza-se completamente.

Se o aparelho está desligado da rede (por exemplo, por falta de corrente) durante a fase de início e depois volta a ser ligado à rede, o programa de início retoma-se desde o começo.

DESACTIVAÇÃO DO APARELHO. DESACTIVAÇÃO EM “FUNCIONAMENTO MANUAL (ON)”

Se durante o funcionamento se pulsa a tecla “ON/OFF”, activa-se o programa de desactivação. No ecrã aparecem alternadamente de forma intermitente as seguintes indicações.

ON	Ex	“Ex” Fase de saída 1 (Exit) o número representa o tempo restante em segundos para esta fase.
65	60	

Uma vez finalizada a fase de saída 1, no ecrã aparece (intermitente)

TM	CL	“CL” Fase de limpeza (Clean) O número representa o tempo restante em segundos para esta fase.
65	120	

Uma vez finalizada a fase de saída 1, no ecrã aparece (intermitente)

TM	Ex	“Ex” Fase de saída 1 (Exit) O número representa o tempo restante em segundos para esta fase.
65	301	



ADVERTÊNCIA

Todo o processo de desactivação leva aproximadamente 8 minutos e o utilizador não pode interrompe-lo. O programa de desactivação reinicia-se pulsando "ON/OFF".

Uma vez finalizado o programa de desactivação o ecrã apaga-se. Só é possível realizar um novo início depois de ter pulsado a tecla "ON/OFF".

DESACTIVAÇÃO DO APARELHO EM FUNCIONAMENTO AUTOMÁTICO

Paragem automática em função do tempo de aquecimento.

Se no funcionamento automático a potência calorífica "PE" está programada em "OFF", o aparelho fica desactivado uma vez finalizado o tempo de aquecimento de acordo com as funções descritas anteriormente.

A diferença com a desactivação manual reside somente na indicação TM no lugar de ON.

Uma vez finalizado o processo de desactivação no ecrã aparece o seguinte:

TM

"TM" funcionamento automático (Timer-Modus)

OFF

"OFF" indica funcionamento de aquecimento apagado.

A estufa volta a ser reactivada automaticamente durante o tempo de aquecimento pré-programado, ou então pode ser activada manualmente pelo utilizador passando à modalidade manual (por exemplo, se for necessário utilizar o aquecimento fora dos tempos de aquecimento programados).

Paragem automática manual

Se durante o funcionamento automático se pulsa a tecla "ON/OFF", o aparelho passa imediatamente ao processo de desactivação.

No ecrã aparece a mesma indicação que se descreveu anteriormente. Uma vez finalizado o programa de desactivação, a indicação desaparece e o aparelho só pode voltar a funcionamento automático depois de ter pulsado "ON/OFF".

DESACTIVAÇÃO ATRAVÉS DA COMUTAÇÃO EM MODALIDADE DE FUNCIONAMENTO STAND-BY

Se se pulsa a tecla "ENTER" passa-se a funcionamento manual ou automático desde a modalidade de stand-by. Seguidamente realiza-se a desactivação com o procedimento que se descreveu anteriormente. Uma vez finalizado o programa de desactivação, no ecrã aparece:

SB

"SB" Pronto para o funcionamento (Stand-by)

Para uma nova colocação em funcionamento é necessário seleccionar a modalidade correspondente.



Controlo de pellets (opcional)

Termóstato

Graças à unidade de controlo externo é possível incorporar à estufa uma função de regulação da temperatura ambiente. A temperatura ambiente é indicada através de um sensor instalado na unidade de controlo externa.

Esta função não forma parte do fornecimento. As correspondentes funções avançadas do aparelho e a programação dos valores de sistema, ilustram-se no set de integração.

9. ACENDIMENTO ELÉCTRICO

A estufa de pellets está provida de acendimento eléctrico.

O acendimento eléctrico põe-se em funcionamento com o programa de início da estufa

Duração do procedimento de acendimento: Aproximadamente 12 minutos.

ACTIVAÇÃO SEM ACENDIMENTO ELÉCTRICO



- ⇒ **ATENÇÃO! APLICA-SE SÓ ÀS ESTUFAS SEM ACENDIMENTO ELÉCTRICO**
- ⇒ **Se a sua estufa está provida de acendimento eléctrico mas este não funciona bem, contacte com o serviço de assistência técnica!**

Controle que o depósito de pellets se encontra cheio e que a câmara de combustão esteja limpa e livre de impurezas. Introduza na câmara de combustão material de acendimento apropriado e coloque sobre o mesmo um punhado de pellets.

Atenção: Não utilize nenhum líquido inflamável para acender o fogo!

Acenda o material no tanque de combustão com um fósforo e feche cuidadosamente a porta da estufa. Pulse a tecla "ON/OFF". Esta ordem põe em marcha o procedimento de início.

ALGUNS CONSELHOS PRÁCTICOS

O consumo de pellets depende das dimensões dos mesmos. Quanto maiores, mais lentas serão a alimentação e vice-versa.

A estufa de pellets pode utilizar-se sem preocupação nem riscos com funcionamento prolongado. De todas as maneiras, aconselha-se diminuir a potência calorífica durante a noite ou se o ambiente permanece vazio durante um tempo prolongado.

30 Kg de pellets deveriam bastar para umas 16 horas de funcionamento na regulação máxima e para umas 58 horas de funcionamento na regulação mínima.

(As eventuais discrepâncias devem-se aos diversos tipos de combustíveis utilizados para a fabricação dos pellets!)

Para informação complementar dirija-se ao distribuidor autorizado de pellets.

ALIMENTAÇÃO DE COMBUSTÍVEL



PRESTE ATENÇÃO! Durante a recarga de combustível não coloque em contacto o saco de pellets com a estufa quente e retire imediatamente os pellets que fiquem fora do depósito de alimentação!

Para evitar que o fogo se apague inadvertidamente devido à falta de combustível, aconselha-se a manter de maneira constante um nível adequado de combustível no depósito de alimentação. Se o nível existente no depósito é inferior à metade da capacidade, pode carregar-se na estufa um saco de pellets de 15 Kg. Controle frequentemente o nível de carga. De qualquer forma, a tampa do depósito deve permanecer sempre fechada, excepto quando se realiza a recarga.



ATENÇÃO! Para encher o depósito de alimentação utilize sempre a luva térmica que se fornece com a estufa!

Capacidade do depósito de pellets (veja-se dados técnicos)

10. MANUTENÇÃO E LIMPEZA

ADVERTÊNCIAS FUNDAMENTAIS

Antes de realizar trabalhos de manutenção é necessário apagar e arrefecer a estufa.



ATENÇÃO! Os trabalhos de manutenção no aparelho só devem realizar-se depois de ter retirado a ficha da tomada de corrente.

A frequência com que deve proceder à limpeza da estufa, assim como os intervalos de manutenção, depende do combustível utilizado. Um elevado conteúdo de humidade, cinzas, pó e lascas podem aumentar para mais do dobro os intervalos de manutenção necessários.

Portanto, uma vez mais sublinhamos a necessidade de utilizar como combustível unicamente pellets de madeira aprovados e aconselhados.

Pinça

Junto com a estufa de pellets fornece-se uma pinça que se utiliza para abrir e fechar a porta da câmara de combustão. Esta pinça deve utilizar-se para:

Limpar o tanque de combustão.
Remover os pellets no depósito no caso de que fiquem colados às paredes.

Uso da madeira como adubo

Os resíduos da combustão estão constituídos por elementos minerais da madeira (aproximadamente 1-2%) que ficam no fundo da câmara de combustão em forma de cinza. Esta cinza é um produto natural puro e constitui um adubo excepcional para todas as plantas do jardim. Contudo, antes de usar as cinzas é necessário deixá-las repousar e depois "apagá-las" com água.

Atenção: As cinzas podem ocultar brasas, pelo que só se devem conservar em recipientes de metal.

LIMPEZA DO TANQUE DE COMBUSTÃO

O tanque de combustão deve manter-se sob controlo a fim de se assegurar que as aberturas para a alimentação de ar não fiquem obturadas por cinza ou resíduos. O tanque de combustão pode limpar-se facilmente dentro da estufa. Se se extrai o tanque, é possível limpar também a zona que se encontra por detrás do mesmo.

Atenção: A limpeza do tanque de combustão só deve efectuar-se com a estufa fria, depois de se terem apagado as brasas!



Fig. 12



LIMPEZA DO VIDRO DA PORTA DA CÂMARA DE COMBUSTÃO

A melhor maneira de limpar o vidro da porta da câmara de combustão é utilizar um pano húmido. A sujidade resistente elimina-se com um detergente especial que pode adquirir-se num distribuidor especializado.

LIMPEZA DOS CONDUTOS DE GAS DE DESCARGA

Os condutos dos gases de combustão estão situados lateralmente na câmara de combustão (figuras 13 e 15).

- Retire a tampa cerâmica (fig.6, elemento 50) da estufa. Abra a porta da câmara de combustão.
- Retire a porca com anilha (fig.5, elemento 30) e na parte superior retire a tampa de limpeza dos gases de combustão (Fig.5, elemento 31), tanto no lado esquerdo como no lado direito do aparelho.
- Limpe o conduto de ventilação dos gases de combustão no lateral da câmara de

combustão utilizando a escova para a fuligem (Fig.15).

- Retire a tampa superior da câmara de combustão (Fig.5, elemento 33) desapertando as 4 porcas com anilha.
- Aspire as impurezas e limpe bem a câmara interna, que fica aberta, e os condutos laterais.
- Volte a montar as peças que retirou realizando o procedimento na ordem inversa.



Fig.13

Limpeza dos condutos dos gases de combustão

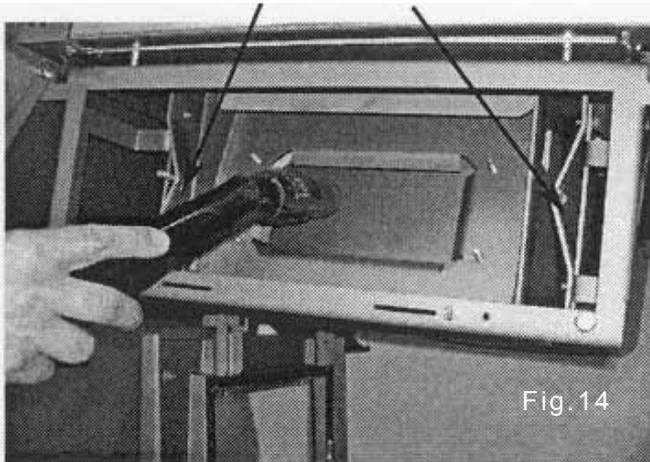


Fig.14

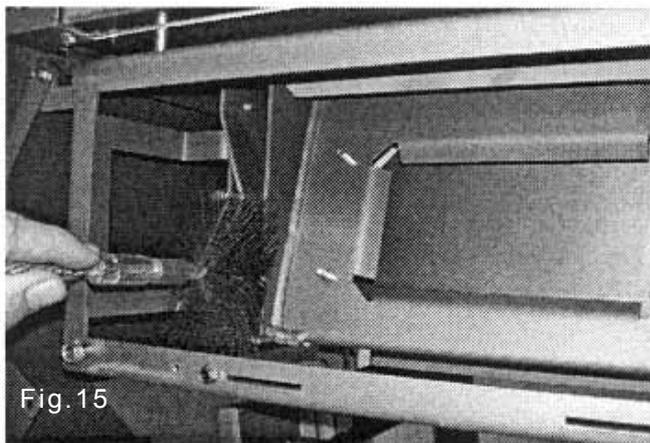


Fig. 15

LIMPEZA DO COLECTOR DOS GASES DE DESCARGA

O colector dos gases de descarga encontra-

-se na parte inferior da câmara de combustão (da fig. 16 à fig.19).

- Depois de ter desmontado os revestimentos frontais.
- Abra a porta da câmara de combustão.
- Desmonte a abertura de inspecção inferior (fig.5, elemento 33) (4 porcas com anilha)
- Limpe (por exemplo por aspiração) o duplo fundo incorporado (fig.5, elemento 32) e depois retire-o da câmara de combustão.
- Agora aspire os resíduos da combustão do conduto do colecter.
- Volte a montar as peças que retirou realizando o procedimento em ordem inversa. Preste atenção para que fiquem perfeitamente herméticas.

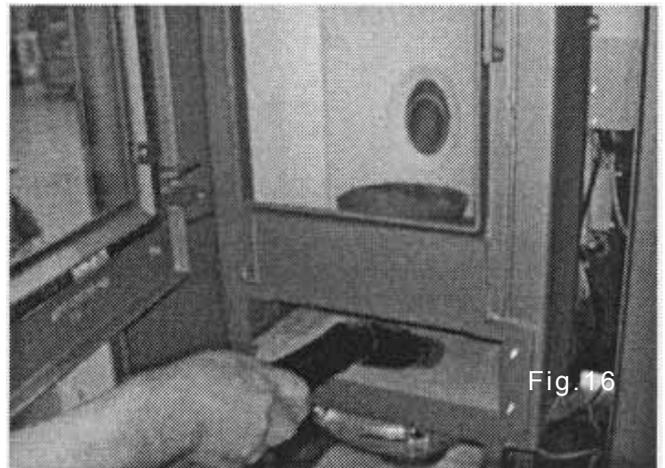


Fig.16

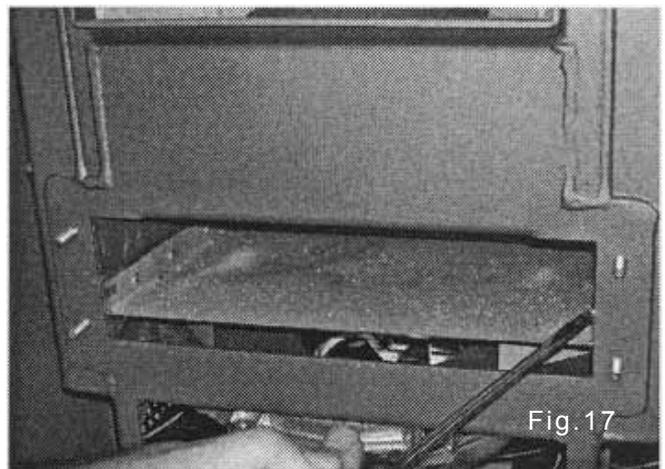


Fig.17

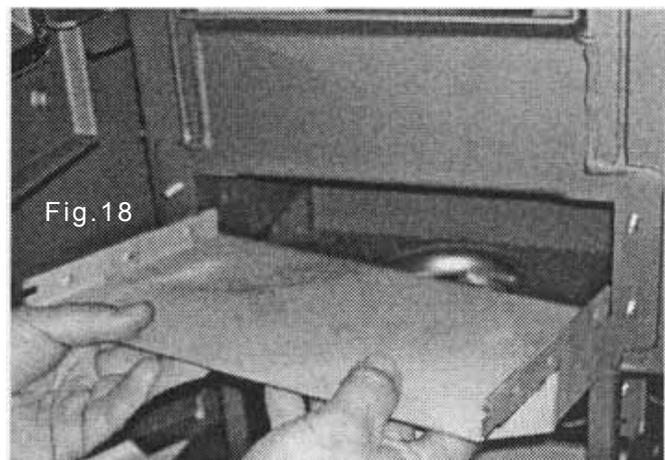


Fig. 18

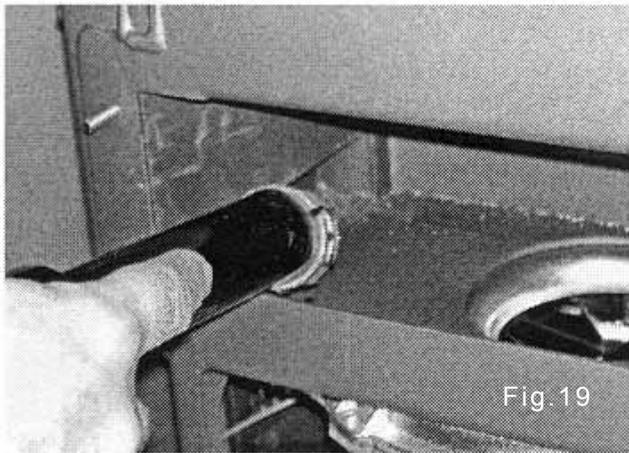


Fig. 19

Atenção: O ventilador dos gases de combustão não deve ficar danificado durante as tarefas de limpeza!

Limpeza do alojamento do ventilador dos gases de combustão.

Este procedimento de manutenção deve realizar-se de acordo com a frequência de utilização da estufa e o tipo de combustível utilizado.

Para inspeccionar e limpar o ventilador dos gases de combustão, retire os quatro parafusos hexagonais (fig.5, elemento 36) e depois extraia cuidadosamente do seu alojamento o motor do ventilador (fig.5, elemento 35). Com um aspirador, retire a cinza volátil do ventilador e dos condutos dos gases de combustão (fig. 20). Quando voltar a montar os elementos, preste atenção a que fiquem bem herméticos.

Observação: Todos os motores estão munidos de apoios esféricos herméticos. Não é necessária nenhuma lubrificação.

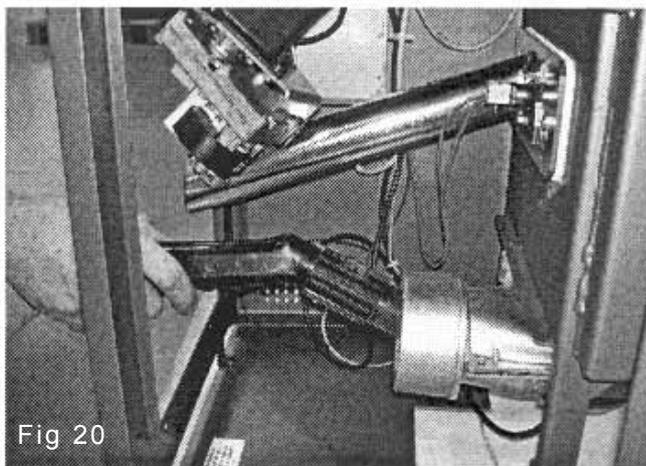


Fig 20

LIMPEZA DO DEPÓSITO DOS PELLETS

Quando o depósito se esvazie completamente não o encha de imediato; primeiro retire os resíduos (pó, lascas, etc.) do depósito vazio utilizando um aspirador (a estufa deve estar desligada da alimentação de corrente).

INSPECÇÃO DA JUNTA DE ESTANQUIDADE

De vez em quando é necessário controlar o estado das juntas de estanquidade da porta e vidro. Se necessário, deve proceder a reparar ou substituir a junta de estanquidade.

Frequência da inspecção: semestral

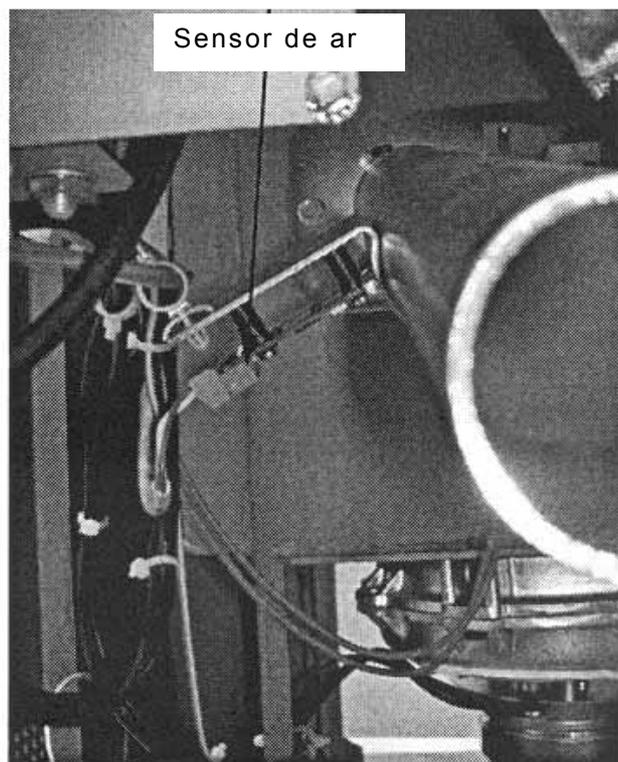
INSPECÇÃO DA LIGAÇÃO COM O CONDUTO DE VENTILAÇÃO

Inspeccione e limpe a ligação. A eventual concentração de cinzas voláteis pode afectar negativamente o rendimento da estufa e representar um risco para a segurança.

LIMPEZA DO SENSOR DE AR

A inspecção e a limpeza do sensor devem confiar-se a um técnico de reparações autorizado.

A limpeza deve realizar-se com um pincel de pêlo suave, prestando atenção à correcta instalação do mesmo (o circuito gravado deve ficar na parte dianteira).



11. AVARIAS-CAUSAS-SOLUÇÕES

PROBLEMA

O fogo apresenta uma chama débil e de cor alaranjada. Os pellets acumulam-se no tanque de combustão e o vidro suja-se de fuligem.

Causa(s):

1. Ar de combustão insuficiente

Possíveis soluções:

1. Controle o correcto posicionamento do tanque de combustão no suporte correspondente; o tanque de combustão deve ficar perfeitamente apoiado e aderido sobre o suporte correspondente.
2. Retire do tanque de combustão a cinza e os dejectos que podem obstruir as aberturas de entrada do ar. Se é possível, utilize pellets de melhor qualidade.
3. Comprove se o conduto dos gases de combustão está obstruído com cinzas.
4. Comprove que o conduto de entrada de ar ou o tubo de saída de fumos não estão bloqueados.
5. Comprove que as juntas de estanquidade da porta se encontram em perfeito estado.
6. Limpe o ventilador
Confie as tarefas de reparação a pessoal técnico autorizado.

PROBLEMA

O fogo apaga-se ou a estufa desactiva-se automaticamente.

Causa(s):

1. O depósito dos pellets está vazio.
2. Não há alimentação de pellets.
3. Não se alcança a temperatura de combustão mínima.
4. A porta não está hermética ou não está fechada correctamente.
5. Má qualidade dos pellets.
6. Alimentação de pellets insuficiente.

Possíveis soluções:

1. Encha o depósito de pellets.
2. Veja o problema seguinte: "Não há alimentação de pellets".
3. Deixe arrefecer a estufa durante uma hora.
4. Consulte o capítulo "Manutenção".

PROBLEMA

Não há alimentação de pellets.

Causa(s):

1. O depósito de pellets está vazio.
2. O parafuso sem-fim ou a mini central de comando apresentam anomalias.
3. O parafuso sem-fim está obstruído (objectos, madeira, etc.).

Possíveis soluções:

1. Controle o conteúdo do depósito. Se é necessário, encha-o com pellets.
2. Confie a inspecção das avarias ao distribuidor autorizado e eventualmente mude as peças.
3. Limpe o depósito dos pellets e o parafuso sem-fim.

PROBLEMA

A estufa funciona durante um tempo determinado e depois apaga-se.

Causa(s):

1. O gás de descarga não alcançou a temperatura necessária.
2. Eventualmente o sensor de temperatura deve ser substituído.
3. A linha ao sensor de temperatura está defeituosa.
4. O comando está defeituoso.

Possíveis soluções:

1. Se é necessário, volte a acender a estufa.
2. Chame um técnico de reparações para que substitua o sensor de temperatura e inspeccione o comando.
3. Inspeccione a cablagem. Assegure-se de que a ligação entre as linhas e os terminais (bornes) seja correcta.

PROBLEMA

O ventilador não funciona.

Causa(s):

1. A estufa não recebe nenhuma corrente eléctrica.

Possíveis soluções.

1. Verifique se a tomada de corrente tem a tensão de rede necessária. Comprove que a ficha da estufa esteja introduzida na tomada de corrente.
2. Inspeccione o fusível na parede posterior do aparelho.

PROBLEMA

Fuligem ou cinza volátil fora da estufa.

Causa(s):

1. A porta da câmara de combustão encontra-se aberta enquanto está

Possíveis soluções.

1. Mantenha sempre fechada a porta da câmara de combustão e, se é possível, abra-a somente com a estufa desactivada.
2. Elimine a eventual falta de estanquidade no sistema de descarga (utilize por exemplo cinta adesiva de alumínio, cinta adesiva isolante ou silicones resistentes ao calor).



ATENÇÃO: A inspecção do comando e da cablagem só pode realizar-se com o aparelho desligado da tomada de corrente. As eventuais reparações unicamente devem confiar-se a pessoal técnico devidamente preparado.

12. SINAIS DE AVARIAS DO COMANDO

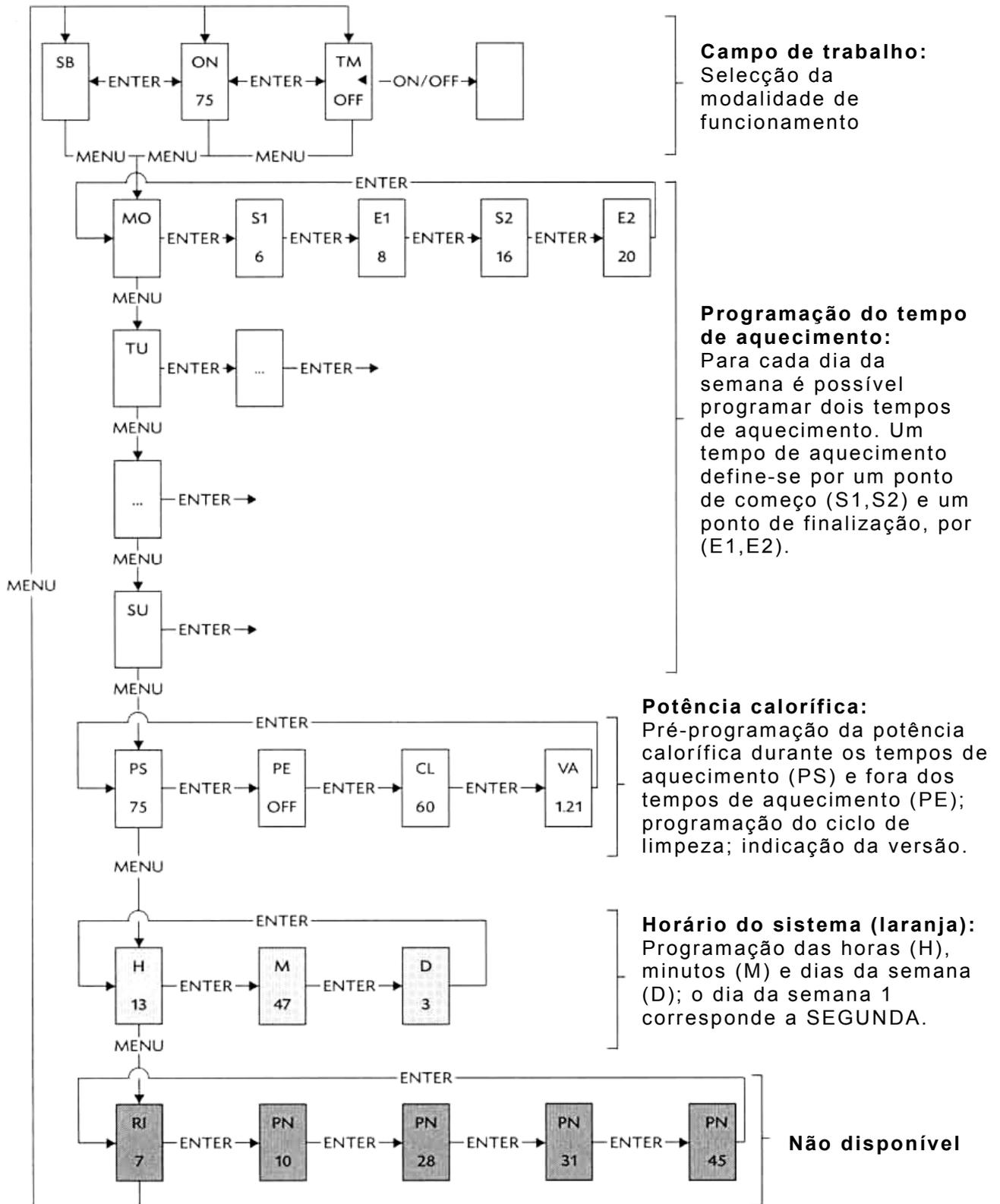
Se o aparelho não se apaga de acordo com o programa (o depósito de pellets está vazio, se se activa o STB, se aparece o sinal de termóstato de mínima, avarias de combustão, por exemplo, presença de depósito de restos no tanque de combustão, a porta da câmara de combustão não está estanque, rotura do vidro da câmara de combustão, etc.), no

ecrã aparece o sinal de avaria "F"+ código de avaria.

Se se verifica este sinal de avaria é necessário eliminar a causa que a produz. De seguida poderá voltar a colocar em funcionamento o aparelho pulsando "ON/OFF".

13. ANEXO

GUIA DO MENU PARA A PROGRAMAÇÃO DO COMANDO INTERNO



14. DEFINIÇÕES E ABREVIATURAS

DEFINIÇÕES E ABREVIATURAS	NOME	DESCRIÇÃO
SB	Modalidade stand-by	Modalidade de aparelho pronto para o uso (aparelho apagado, mas activo para o início)
On	On	Acendimento (funcionamento manual)
TM	Modalidade tempo	Funcionamento automático
MO;TU;WE;TH;FR;SA;SU	Dia da semana	De segunda a domingo
S1;S2;E1;E2	Acendimento1; Acendimento2; Apagamento 1; Apagamento 2	Horário de acendimento de aquecimento, horário de apagamento de aquecimento para funcionamento automático.
PS	Power-Start	Valor da potência no início do tempo de aquecimento na modalidade TM
PE	Power-End	Valor da potência do final do aquecimento na modalidade TM
CL	Clean	Operação de limpeza
V	Versão	Versão do software do regulador
H,M,D	Hora, minutos, dias	Memorização da hora, minutos e dias pelo relógio interno
RI	Toques	Memória do número de toques
PN	PIN	Memória do código de utilizador
ST	Start	Programa de início de aquecimento
EX	Exit	Programa de saída
MENU	Tecla Menu	Navegação no interior e até aos distintos níveis do sub-menu.
ENTER	Tecla Enter	Navegação no menu principal (SB, ON, TM) e confirmação dos valores introduzidos
+/-	Tecla mais/menos	Redução e aumento dos valores
ON/OFF	Tecla ON/OFF	Acendimento / Apagamento

Hergóm

INDUSTRIAS HERGÓM S.A.
D. Social: SOTO DE LA MARINA - Cantabria
Apartado de Correos, 208 de Santander
Tel.: (942) 5870000* Fax: (942) 587001
Santander (España)